ANNO 57.º — NUMERO 5:784 — Quarta-feira, 26 de agosto de 1908.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Oficinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

O LYCEU D'AVEIRO

Ha quem supponha que, com um pequeno esforço auxiliado de boa vontade, isto iria ao seu, que é como quem diz: seria um facto a elevação do lyceu de Aveiro á cathegoria de central.

Passam já annos, alguns longos annos mesmo, sobre o inicio da campanha, n'este mesmo logar travada por nós.

A lembrança partiu d'aqui. Foi o *Campeão* quem a lançou e a expoz á consideração das estações officiaes superiores e das corporações locaes.

Foi tambem a pedido do *Campeão* que um vereador apresentou, em sessão da camara municipal, a proposta para uma representação que jamais se fez; fomos nós quem primeiro chamou para o assumpto a attenção da Associação-commercial, do governo civil e dos interessados, que tantos são.

Mau grado nosso e de tantos que com a proveitosa medida teriam a lucrar, ninguem deu um passo. Fez a Associação-commercial uma tentativa, que se malogrou.

Por occasião da visita feita pelo chefe progressista a seu irmão, o conselheiro Castro Mattoso, na Oliveirinha, nós mesmos obtivemos a promessa, sob a palavra empenhada pelo citado chefe, para quando fosse poder.

Foi-o d'ahi a pouco; e, por elle encarregados desde então de lembrar-lh'a, logo aos primeiros dias do seu governo o fizemos.

Mas o governo progressista, que foi tudo menos um governo moral, um governo de ordem, um governo de justiça, tudo fez menos o que de moral e de justo se lhe pedia.

A representação da Associação-commercial foi para o limbo; os nossos esforços vimol-os gorados; e mentida a promessa que, em favor d'esta terra, que é a sua, havia feito o mencionado chefe.

Mais dois governos se seguiram áquelle. Perante elles levámos de novo a petição. Com nenhum d'elles conseguimos vêl-a deferida.

Diz-se agora que outras terras, de bem menos importancia, trabalham por alcançar do parlamento a resolução que eleve os seus áquella cathegoria.

E' azada maré para que lhes sigamos o exemplo.

E por que não? Reclame a camara municipal; reclame a Associação-commercial; reclamem todas as associações locaes, e vejamos se, com todos estes elementos reunidos, o *desideratum* se consegue.

E' a opportunidade, é a maré, é o momento.

Vamos para deante. Parar é morrer. Caminhemos.

12 D'AGOSTO

JOSÉ ESTEVAM
III

Continuamos hoje a publicar differentes trechos do celebre discurso de José Estevão na sessão de 12 d'agosto de 1840:

Abule-se a liberdade d'imprensa, estabelece-se a retroactividade no julgamento para todos os crimes politicos, suspendem-se todas as garantias, e depois d'isto que nos fica de liberdade, que direitos nos restam? Fica apenas esta voz, que os freneticos economistas de tempo em breve suffocarão, ou com algum novo regimento, ou com a introducção da tyranica ampulheta proscripta em uma assembleia franceza. Que nos resta, sr. presidente, depois de tantas perdas? Apenas uma ficção de liberdade, quatro ministros com o sequito da sua maioria, o absolutismo com criados parlamentares, o absolutismo arrancado do segredo dos gabinetes para o meio d'esta sala, o absolutismo discutido, sanccionado e approvado na presença de centenares de testemunhas, o absolutismo com escandalo! *(profunda sensação na camara)*.

. . . . . .

Sr. presidente: tudo que se tem passado n'esta camara com todos os successos d'esta noute é uma verdadeira farça; o governo tomou esse acontecimento como um pretexto para satisfazer os seus fins politicos, para estabelecer seus planos com menos embaraços; e eu sinto, magoa-me profundamente que o illustre relator da commissão, cuja cabeça eu julgava superior a estas pequenas considerações de partidos, cujo espirito elevado me parecia estar ao nivel dos acontecimentos e da moralidade d'esta forma de governo, sinto muito, digo, que essa cabeça lhe inspirasse e que não escrevesse um relatorio mil vezes mais fulminante, mil vezes mais inexacto, mil vezes mais faccioso que o do proprio governo.

. . . . . .

Sr. presidente: sinto que os factos me arrastam á convicção profunda de que o fim principal d'esta lei, é um fim apaixonado, é um fim de partido, é um fim de vingança, de que esta lei exprime um desejo de sangue, uma precisão de cabeças. E não fora melhor e mais nobre reunir essas cabeças n'um campo, chamar esses inimigos, á ponta das bayonetas? Não fôra melhor prescindir de todas as formulas? Não fôra melhor marcal-os com o ferrete de desaffectos, e entregal-os logo ao carrasco? Não fôra melhor tratal-os como obstaculos materiaes, esmagal-os debaixo do ferro, ou pizal-os aos pés?!!

(Continua).

Excursão

A «Companhia dos bombeiros voluntarios» d'esta cidade recebeu já communicação official da visita que no proximo domingo lhe veem fazer os bombeiros conimbricenses.

Prepara-se por isso para recebel-os condignamente, tendo já reunido para deliberar acerca da forma de o fazer.

Noticias religiosas

A população da nossa Beira-mar está empenhada em realisar com pompa, n'este anno, a festividade em honra da Nossa Senhora das Febres, que se venera na sua capellinha de S. Roque.

Preparam-se festivo arraial para o dia e vespera, regata no canal de S. Roque, exhibição do *Rancho das Olarias*, brilhante fogo á moda de Vianna, etc. etc. Em breve daremos o programma.

✖ No proximo domingo e 2.ª feira tambem o S. Bartholomeu tem festa rija em Sarrazolla, na freguezia de Cacia, d'este concelho. Costuma ir alli muito povo dos arredores.

✖ No sabbado, domingo e 2.ª feira tambem a Gafanha celebra Nossa Senhora da Nazareth, á beira-ria. A festa é largamente concorrida e sempre feita com brilho.

✖ No sabbado e domingo teve festa apparatosa em S. Bernardo o santo orago do logar, sendo o local concorrido dos povos proximos, que em grande numero alli affluiram.

✖ Na semana passada seguiram de Aveiro e seus arredores grande n.º de romeiros para o Senhor da Serra, que se venera na sua ermida de Semide, concelho de Miranda do Corvo, romeiros que já d'alli regressaram.

O SR. DE BURNAY

O nosso illustre amigo, sr. visconde da Ribeira Brava fez publicar a seguinte carta:

Lisboa, 22 de agosto de 1908.

Meu caro amigo.

Até aqui fallavam os jornaes e era possivel na referencia ás palavras do sr. conde de Burnay qualquer erro involuntario da reproducção.

Agora falla o sr. conde e temos que considerar as suas palavras no seu significado nitido e claro.

Allude s. ex.ª a uma **«ameaça de pancadas se não cedesse»**.

Eu podia esperar que este assumpto fosse esmiuçado, e só então intervir quando o meu nome viesse á discussão; mas como veja que isso se demora, acho melhor ir pondo a claro o que á bocca pequena vae correndo com grande gaudio do mexerico nacional, e não deixar avolumar as variações que a cada um apraz compor sobre o largo thema do discurso do sr. conde de Burnay.

Não sei que documentos possa s. ex.ª possuir nem com isso me preoccupo; mas como nas suas palavras ha evidentemente uma allusão a um facto que commigo se possou, venho desde já explical-o.

Em 1903—*dois annos antes da questão dos Tabacos que provocou a dissidencia progressista*—estive no extrangeiro, em Londres, Paris e Berlim, occupando-me de uma proposta para a conversão das obrigações dos Tabacos que o governo de então se propunha fazer.

Ora, o sr. conde de Burnay, que pretendia para si o monopolio de todos os negocios com o governo portuguez, procurou por todas as formas levantar-me difficuldades de toda a casta, que envolviam manifesto descredito para o paiz e revestiam forma muito desagradavel para Portugal.

Foi então que, já desesperado com semelhante procedimento, enviei ao sr. conde de Burnay, ao hotel «metropole», por um mensageiro especial, uma carta, que lhe foi entregue em mão propria e é como segue:

«Londres, 19 de agosto de 1903.

Ill.mo e ex.mo se. conde de Burnay.
Londres.

Soube, hoje, com verdadeira surpresa, que v. ex.ª procurava prejudicar e inutilisar as negociações que por minha intervenção estão seguindo para a conversão das obrigações dos Tabacos.

O procedimento de v. ex.ª intrigando e calumniando sem escrupulos, em prejuizo dos interesses sagrados do paiz, reclama um energico protesto e uma acção decisiva que ponha termo á sua intervenção em assumpto para que ninguem o chamou e onde a sua presença só póde ser nefasta.

«Venho, portanto, dizer a v. ex.ª com a sinceridade e decisão com que costumo fallar, que v. ex.ª praticaria um acto correcto e de verdadeiro interesse publico retirando-se do caminho falso que pretende trilhar e onde eu não posso tolerar que continue, pois v. ex.ª não tem direiro a ser impunemente um elemento de destruição para o paiz que diz ser a sua patria.

Faça, pois, v. ex.ª o que entender; pela minha parte digo-lhe debaixo d'um juramento de honra, que ou v. ex.ª retrocede, ou eu lhe farei sentir, pessoalmente, a incorreção e o abuso do seu procedimento.

De v. ex.ª, etc.
Visconde da Ribeira Brava.»

O sr. conde de Burnay, que recebera esta carta em 20 de agosto, partiu, acto continuo, para Portugal, e no dia 25 do mesmo mez telegraphava-me nos termos seguintes:

Lisboa, 25 de agosto, ás 7,29 da tarde.

Visconde da Ribeira Brava.
Alexandra Hotel—Hyde Park Corner—London

«Só hoje recebi reexpedida a sua carta de 19. São inexactas suas informações, extranho as suas ameaças e reservo a minha liberdade de acção.— *Conde de Burnay.*»

Transcriptos os documentos, é facil ao publico apreciar se isto foi o que o sr. conde de Burnay chama **«uma ameaça de pancada se não cedesse»**.

Se alem d'este facto o sr. conde de Burnay possue quaesquer documentos que me digam respeito, deixe-se de ambiguidades e falle claro.

A'cerca da carta que deixo publicada, sinto-me até orgulhoso de a ter escripto.

Agradeço-lhe, meu caro amigo, antecipadamente, o favor da publicação d'esta carta e peço-lhe me creia sempre com muita consideração e estima,

Todo seu,
Visconde da Ribeira Brava.

Noticias militares

Partiu na 6.ª feira para a Covilhã o tenente-coronel de infanteria 21, sr. Chrisostomo Pinto, que pela ultima ordem do exercito foi promovido áquelle posto e que serviu como major de infanteria 24.

Na gare da estação compareceu a afficialidade do seu antigo regimento a apresentar as suas despedidas ao seu excellente e antigo camarada, que aqui deixou bom nome e sympathias.

✖ Regressou na 2.ª feira da carreira de tiro na Gafanha, a 2.ª companhia dos reservistas de infanteria 24, que para alli tinha ido a fim de receber instrucção.

Os exercicios das duas companhias que sob o commando do major, sr Goulão, de infanteria 23, antigo capitão do 24, devem terminar o serviço na proxima 2.ª feira, devem dar as provas finaes, no Rocio, em presença do coronel commandante da 9.ª brigada, sr. Passos Pereira.

✖ Regressou hontem de Mafra, onde tinha ido por motivo dos exercicios finaes na Escola-pratica de infanteria, a banda do 24.

✖ Tambem já regressaram a Aveiro os officiaes d'este regimento, que haviam ido assistir, no Vimeiro, á commemoração, no dia 21, do primeiro centenario da batalha n'aquelle logar travada entre os exercitos anglo-luso e francez.

Esses officiaes eram os srs: Cunha, coronel; Lopes Matheus, ajudante; e Pinto Queimada, capitão.

✖ Tambem regressaram os sargentos e praças que d'aqui haviam ido, com egual fim, para aquella povoação

✖ Tem estado na Escola-pratica de cavallaria, em Torres-novas, onde foi tomar parte na campeonato do cavallo de guerra, o tenente do 3.º esquadrão de cavallaria 7, sr. Antonio Calheiros.

✖ Tambem regressou a Aveiro o alferes do 24, sr. Mario da Cunha Fortes.

✖ Por motivo da diminuta força que tem actualmente o regimento de infanteria 24, a guarda da cadeia civil é feita ha tempo por forças do 3.º esquadrão de cavallaria 7.

✖ Fixou, com sua familia, residencia em Esgueira, o capitão, sr. Leiria, commandante do mesmo esquadrão.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Maria Carolina d'Oliveira Machado, D. Maria Camilla d'Oliveira Machado Braga e D. Emilia Mendonça Barreto.

A'manhã, os srs. Julio Cesar Ferreira Duarte, Anadia; e Arnaldo Octavio Guimarães, Valle-maior.

Além, as sr.as D. Maria Natividade Motta e D. Rosa de Santa Maria Leite.

● ESTADAS:

Com suas gentis irmãs, D. Natalia e D. Anna Magalhães, chegou no sabbado ultimo a Aveiro, onde vem passar a presente estação, o nosso querido amigo e collega, distincto advogado em Lisboa, sr. dr. Barbosa de Magalhães, filho.

Tambem aqui se encontra, de visita aos seus, o nosso amigo e zeloso funccionario de justiça, sr. Raul da Motta.

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Marques da Costa, dr. Luiz Vieira, Manuel Gonçalves Nunes, João Ferreira dos Santos, João Affonso Fernandes, Antonio Euzebio Pereira, Joaquim Francisco Sarabando da Rocha, dr. Abilio Justiça, Ricardo da Maia Romão, dr. Carlos Rocha, Filippe Themudo, Avelino e Aristides Dias de Figueiredo, padre Santos Pato, Athanazio de Carvalho, commendador Antonio Pires d'Almeida, Gonçalo Calheiros, dr. Florido Toscano, dr. Dionisio de Moura Coutinho de Almeida d'Eça, José Gonçalves Branco, sargento de cavallaria do ultramar; e dr. Joaquim Rodrigues d'Almeida.

Está actualmente na sua casa de Villarinho, onde costuma passar esta quadra, o nosso respeitavel amigo e antigo presidente da camara municipal, sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa.

Está tambem, com os seus, na sua casa e quinta do Senhor das Barrocas, o nosso presado patricio e digno escrivão de fazenda no Porto, sr. Jayme de Moraes.

Cumprimentamol-o affectuosamente.

● DOENTES:

Não tem passado bem de saude, o que sentimos, o nosso velho amigo, sr. Pedro Augusto Ferreira, que veraneia em Luso.

● VILEGIATURA:

Com sua esposa partiu ha dias para S. Pedro de Rio,sêcco, proximo d'Almeida, onde foi gosar 30 dias de licença, o alferes do 3.º esquadrão de cavallaria 7, nosso excellente amigo, sr. Manuel Telles.

Seguiu para Lisboa o illustre deputado por este circulo, sr. dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Basto.

Regressou de Hespanha á sua casa de Paris o eximio pintor nosso amigo, sr. Arthur Prat.

Segue por estes dias para o estrangeiro, em viagem de recreio, o distincto sportman, sr. Mario Duarte.

Seguiu já para a sua casa de Vizeu a sr.ª D. Julia Regalla.

● THERMAS E PRAIAS:

O illustre estadista, sr. conselheiro José d'Alpoim, cujo estado de saude não tem sido satisfatorio nos ultimos tempos, depois das acerbas luctas politicas e trabalhos parlamentares em que tem estado empenhado, accedeu aos conselhos dos seus medicos assistentes e aos pedidos instantes dos seus amigos pessoaes e politicos, resolvendo ir a Dax, no sul da França, fazer a sua *cure* n'aquella estação d'aguas e repousar durante algum tempo.

O sr. conselheiro José d'Alpoim parte n'um dos proximos dias e tenciona regressar em fins de setembro ou principios de outubro.

Com seu presado filho, o sr. José Rodrigues Sucena, acha-se no Bussaco, onde passarão a estação calmosa, a sr.ª condessa de Sucena.

O sr. conde vae alli passar todos os domingos visto que as importantes obras que traz no palacete da sua residencia lhe não permittem estar alli permanentemente.

Seguiu ante-hontem para o Pharol com sua esposa e filhos o sr. Domingos dos Santos Gamellas, habil desenhador de obras publicas e considerado professor.

Seguiu para Vizella, com seu irmão José, habil conductor de obras publicas, o nosso respeitavel amigo e digno parocho da Vera-Cruz, sr. arcypreste Manuel Ferreira Pinto de Souza.

Com sua esposa regressou do Pharol o sr. dr. Jayme Guilherme Pimentel Faro, integro delegado do procurador regio aqui.

Regressou de S. Jorge, com sua interessante neta, a sr.ª D. Joanna de Moraes e Silva, esposa do antigo e digno escrivão de direito, sr. Antonio Augusto Duarte Silva, e mãe do sr. presidente da camara.

Já está na Costa-nova, com sua familia, o sr. conselheiro Luiz de Magalhães.

● AGRADECIMENTO:

A direcção do *Club Mario Duarte* julga ter agradecido já a todas as pessoas que a coadjuvaarm na realisação do seu festival sportivo do passado dia 16. Na hypotheose, porém, de, por lapso, ter deixado de cumprir este dever de gratidão com alguem que lhe houvesse prestado o seu concurso, fal-o por este meio, atodos protestando o seu inolvidavel reconhecimento.

A' casa «Trindade & filhos», que tanto contribuiu para o brilhantismo da parada cyclista, mais uma vez apresenta os protestos do seu mais sincero reconhecimento.

Aveiro, 22 de agosto de 1908.

O presidente da direcção,
Wenceslau José G. Guimarães.

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 26*—Desencadeia-se sobre a cidade e sobre a costa uma temivel tempestade que, faz largos estragos, arrancando arvores, etc.

Dia 27—Continua a apparecer boa sardinha nas costas do littoral.

Atraza-se o serviço das salinas em virtude do mau tempo.

Dia 28—São resadas missas por alma de Hintze Ribeiro.

Fazem-se preparativos para a grande peregrinação que deve realisar-se em Carregosa no proximo dia 1 em honra de Nossa Senhora de Lourdes.

Trabalhos publicos.—A camara municipal, que tem posto uma parte importante dos seus cuidados na limpeza e hygiene da cidade, modificando o pavimento das ruas, fazendo-lhes passeios e aformoseando os largos com a plantação de arvores e construcção de jardins, prosegue n'esse beneficio serviço, trazendo obras de reparação em varios pontos d'ella.

Agora os passeios começados na rua Domingos Carrancho vão seguir até ás Cinco-ruas, e o concerto da rua de Santo Antonio vae estender-se pelo bairro dos Santos Martyres, tendo concluido já o da rua das Barcas, que ficou excellentemente.

Nos arruamentos do Terreiro começaram tambem os trabalhos, que são feitos pela direcção das obras publicas, e que devem terminar pelo ajardinamento dos talhões para isso destinados.

A limpeza da doca do Cojo é que soffre de intermitencias terriveis.

Lá andaram, n'um d'estes dias, por occasião da baixa-mar, alguns homens extrahindo lama. Mas... mais nada. O collector geral, d'onde veem as maiores e mais perigosas immundicies, ninguem trata de o fazer prolongar até onde é preciso, e, apesar das innumeras reclamações feitas perante a auctoridade competente pela delegacia de saude, essa lastima, toda aquella lastima do Cojo, continua no mesmo estado e produzindo os seus naturaes effeitos.

O pantano do lihote não teve tambem, até hoje, o cuidado de ninguem. Não nos dirão do que trata a junta da barra?

Os correios.—Não ha maneira de trazer determinados empregados dos correios á ordem.

Em Anadia e Agueda são por demais as irregularidades e os abusos. O *Campeão* chega tarde e a más horas ao seu destino, a cobrança de assignaturas demora semanas, e de vez em quando o nosso jornal e a nossa correspondencia vae dar o seu passeio até ponto differente e distante d'aquelle a que se destina.

Mas ha mais: agora é tambem o *Correio da Feira* que se queixa de que «ha tempo» não recebe o *Campeão*, que é d'aqui regularissimamente expedido para todos os seus assignantes e collegas com quem permuta!

Não sabemos bem o que lucrem os «zelosos funccionarios» com o prejuiso que nos causam. Mas sabem-n'o elles e é quanto basta. Até que nos resolvamos a exigir-lhes as responsabilidades da sua incorrecção, porque a paciencia se nos esgota.

Pela imprensa.—O *Informador*, semanario da Feira, transcreveu integralmente a nossa nota de ha dias ácerca da chefia do partido regenerador d'aquelle populoso concelho.

Tambem o nosso esclarecido camarada a *Independencia* transcreveu o nosso artigo editorial de um dos ultimos n.os.

Agradecemos.

Tourada. — Conforme os annuncios e programma, realisou-se no domingo ultimo a tourada promovida pelo brilhante artista tauromachico Jorge Cadete.

Pequena concorrencia, em razão da altura dos preços e das festas do dia em logares e concelhos proximos, mas magnifica tarde aquella, só comparada ás do anno anterior, aquellas com que a praça abriu, por esse tempo.

Bom gado, bons artistas e bom trabalho. Jorge Cadete brilhou, e com elle seu filho, que é uma esperança do toureio portuguez. Metteu ferros com mestria, sem um unico incidente desagradavel. Filho de peixe...

Os espectadores ovacionaram-n'o com justissimo enthusiasmo.

Morgado de Covas e o resto da *quadrilla*, muito bem.

Foi uma tarde cheia para os amadores, que deram por bem empregado o tempo e o preço da entrada.

Suffragios.—Na egreja da Apresentação e na capella de S. João, ao Rocio, foram na segunda e terça-feira ultimas resadas duas missas, a primeira em suffragio da malograda esposa do nosso querido amigo e illustre advogado, sr. dr. Barbosa de Magalhães, pois n'esse dia passava o seu anniversario; e a segunda por alma de sua desventurada irmã, a sr.ª D. Clara de Magalhães, ha oito dias fallecida.

Ambos os actos foram largamente concorridos de senhoras e cavalheiros das relações da familia Barbosa de Magalhães, sendo no fim d'elles distribuidas largas esmolas aos pobres que appareceram.

Nortadas.—Os ultimos dias, com começo na semana finda, têm sido de nortada rija, que poz termo á alta temperatura que se vinha fazendo sentir já desde julho.

E' a vassoura sanitaria da terra. Se não fôra ella... valha-nos Deus com a incuria da sub-delegacia de saude cá do concelho!...

As salinas. — Continuam ainda a produzir, as salinas da nossa ria, que a chuva de um dos dias da passada semana quasi embargava.

O genero tem descido de preço.

Livro novo.—O sr conego José Maria Ançã prepara para breve a publicação d'um poemeto, que divide em sete cantos e a que está a dar a ultima revisão.

O sr. conego Ançã é o auctor das *Expansões d'alma* e outros livros de versos de reconhecido merecimento.

O seu novo trabalho é esperado com anciedade por quantos apreciam as producções litterarias do auctor.

Exames.—Teem continuado, na Escola-central da Gloria, os exames do 2.º grau, que vão correndo bem.

Por equivoco dissémos no n.º anterior que a filhinha do nosso amigo, sr. Manuel Maria da Conceição, havia sido alumna do habil professor de Pardelhas, quando a verdade é que o foi de sua esposa, a sr.ª D. Maria Custodia d'Almeida Maia e Silva, considerada professora da Murtosa.

Esta, como algumas outras creanças que ahi vieram do concelho de Estarreja, são alumnas d'aquella escola, e quasi todas alcançaram distincção, o que é deveras honroso para ellas e para a sr.ª D. Maria Custodia, a quem nos é grato prestar a merecida homenagem de louvor pelo zelo demonstrado no exercicio da sua trabalhosa missão.

O festival no Jardim.—O *Rancho de S. Martinho* exhibiu-se de novo, no domingo ultimo, no Passeio-publico.

Além do programma anterior, apresentou novas canções e novas danças. Foram novos loureis que conquistou.

A banda dos *Voluntarios* executou tambem com esmero alguns n.os de musica, que agradaram, sahindo os assistentes, que eram numerosos, sob uma bella impressão.

Garraiada.—O *club Mario Duarte*, essa prestimosa associação local que no passado dia 16 levou a effeito o mais imponente e concorrido festival sportivo que se tem realisado n'esta cidade, promove para o proximo domingo uma garraiada, na praça do Rocio, com elementos de primeira ordem. Assim tem já o concurso do distincto afficionado portuense e eximio cavalleiro, sr. Mario Moreira, contando ainda com a comparencia d'um dos mais notaveis cavalleiros tauromachicos da actualidade. Na gente de pé veremos pela 1.ª vez n'esta cidade os *niños sevilhanos*, de que fazem parte como espadas *Gallito III* e *Limeño II*.

D'estes *principes do toureio*, como os alcunhou a imprensa hespanhola, melhor do que nós fallam os nossos collegas de Lisboa, e entre elles o auctorisado semanario *A Verdade taurina*, de 26 de julho de 1908. D'ella extrahimos, sobre os sympathicos diestros, os periodos que seguem:

«Sem mencionarmos as fainas do primeiro *tercio* que foi feita pelo systema de *acaso*, devido á mansidão dos bezerros, e passando por alto o trabalho dos *peones* dos que só registamos um par regular de *Arjonilla*, e um bom e outro superior de *Pichoco*, vamos confirmar o que já temos dito na *Verdade taurina* de *Limeño II* e *Gallito III*.

O primeiro dos espadas—*Limeño*—é um toureiro cheio de seriedade e de *verguenza*.

Tem habilidade, estylo, *hechuras* e elegancia. Cunhece as qualidades das rezes e se na bezerrada de segunda feira o seu trabalho não foi luzido, deve-se á mansidão dos bezerro que lhe couvera lidar.

Que tem *verguenza* e *amor proprio* é innegavel; prova-o o negar-se a sair á *arena* recolher aplausos que elle sabia bem eram tributados par 'sympathias e não ao merito do seu trabalho.

Gallito III é outra cousa. Aquella figura tão fraquinha, encerra uma *bibliotheca* de *toureio*; é a mais exacta reproducção do seu progenitor.

Em *Gallito III* encontram-se o classissismo e a *ratoneria*. Elle sabe aproveitar os momentos para arrancar applausos por meio de fainas artisticas e acabadas; mas tambem aproveita as occasiões para com *desplantes* e *ventajillas* arrancar as ovações.

De artistico teve um bom par de bandarilhas n'um bezerro; de *ratonero* e habilidoso foi a sua faina de muleta no 5.º novilho, na qual, ás vezes, sahia *achuchado*, mas *reponiendose* de momento, com *desplantes* de toureiro velho, arrancára grandes ovações.

Gallito III não nega a raça: é Gomez desde os pés até á cabeça, e pena é que se *esteja gastando* com bezerros mansos».

Os niños ainda no domingo passado trabalharam no Campo-pequeno, na festa artistica do sympathico bandarilheiro Thomaz da Rocha e da sua *faina* brilhante fallam todos os jornaes da capital. Se o *Club Mario Duarte* não contasse com outros elementos para ter uma casa á cunha, como lhe auguramos, bastariam as valentes creanças para chamar enorme concorrencia á nossa praça de touros no proximo domingo. Mas ha mais. Na gente de pé teremos Mario Duarte, Alberto Souto, Francisco Encarnação, etc.

O grupo de forcados é capitaneado por Pinho Soares, um dos *sportmans* mais conhecidos no Porto. D'elle fazem parte amadores d'aquella cidade e do club. Coadjuva a lide o conhecido novilheiro *El Chicorrito*.

Esta garraiada, que o club dedica aos bombeiros voluntarios e excursionistas de Coimbra que n'esse dia visitam esta cidade, promette ser das mais animadas e brilhantes que aqui se teem realisado. Já foram affixados os respectivos cartazes, que são lindissimos, e por estes dias serão distribuidos os programmas com o detalhe da corrida.

Aos touros, pois, no domingo.

Donativos.—A Santa-casa da Misericordia d'esta cidade recebeu na semana ultima um donativo de 100$000 reis e outro de 10$000 reis de dois bemfeitores que quizeram occultar os seus nomes.

Bem cabidos e decerto bem recebidos no Ceu.

Interesse publico.—Termina no fim do corrente mez o praso para pagamento voluntario das contribuições predial, industrial, renda de casas e sumptuaria.

Em torno do districto.—Um meliante qualquer assaltou ha dias, em Azemeis, uma pobre peixeira da Murtosa, contra cujo pudor tentou depois de a ter derrubado violentamente. Felizmente foi soccorrida a tempo pelas companheiras, que vinham mais retardadas.

Parece que já não é a primeira vez que o mesmo individuo pratica eguaes proezas. Entretanto a auctoridade d'alli continua dormindo a sômno solto, á sombra das palmas colhidas na questão dos milhos.

No Ramalheiro, Insua, do Bunheiro, foi n'uma das ultimas noutes barbaramente espancado e esfaqueado por 5 individuos o lavrador Antonio d'Oliveira, quando se dirigia para sua casa, á beiraria. O ferido apresenta um dos braços partido e o outro deslocado, uma facada em cada perna e o corpo todo pisado, achando-se em perigo de vida.

O homem, diz-se, tem já praticado algumas proezas similhantes e teima em não declarar os nomes dos seus aggressores.

O nobre conde da Borralha offereceu para o custeio das despezas com a reconstrucção da capella de S. Thiago, do mesmo logar, uma quantia importante, para o que sua respeitavel mãe concorreu tambem. E' um acto digno dos illustres titulares.

Na 4.ª feira ultima brincavam com um revolver differentes creanças de 10 a 14 annos em Espinho. Por fatalidade a arma disparou-se, indo um dos projectis ferir no pescoço um filhinho do nosso amigo e patricio, sr. Evaristo de Moraes Ferreiaa.

A bala penetrou na parte anterior do pescoço, quasi na linha media, perdendo-se no meio dos tecidos, sendo, porem, quasi expontaneamente expellida, horas depois do desastre, pelo orificio da entrada. O estado do ferido actualmente não inspira gravidade de maior.

O desastre foi devido a descuido.

Foi determinado que por algum tempo tenha paragem na estação d'Estarreja recebendo passageiros, o comboio rapido das 6,55 da noite para o Porto.

Archivo do "Campeão,,

A **Illustração-portugueza**, propriedade do nosso illustre collega o *Seculo*, vem no seu n.º de 2.ª feira ultima excellentemente collaborada. Os assumptos de que trata variadissimos, a impressão nitida e a perfeição das gravuras incomparavel. Um n.º primoroso, que se recommenda por si.

Tiro nacional—Do «boletim da União dos atiradores civis portuguezes». acaba de se publicar o n.º 7 relativo ao mez de julho findo. Tem 24 paginas e um extenso mappa. O summario é o seguinte: *Relatorio da epoca de tiro de 1907 1908*, por Annibal do Amaral; *Revista militar*, n.º 6 de julho findo; *exemplo a seguir*; *commemoração do centenario da guerra peninsular*; continuação do programma; *Noticias officiaes da União*; conselho gerente, commissão executiva, balancete do mez de julho; *Concursos de tiro*; *U. A. C. P.*, taça D. Carlos I, Coimbra, Aveiro, Leiria, Loanda, Bragança, Angra do Heroismo e Lagos; *Notas estatisticas do movimento nas carreiras de tiro em 1908*; *Ephemerides*; *Bibliographia*; *mappa do movimento de socios da união na carreira de tiro em Pedrouços na epoca 1907-1908 e annuncios*.

Politica local e districtal

Não nos enganávamos quando previamos que junto do sr. dr. Vaz Ferreira se empregariam os melhores esforços para que sua ex.ª continue mantendo no seu concelho a chefia do partido a que tem prestado assignalados serviços.

Lá estão elles, os seus amigos, os seus correligionarios, a que tão ponderadamente tem sabido guiar e conduzir, empenhando os seus mais decididos cuidados em dissuadil-o do que para esse partido representaria uma perda capital n'um concelho tão importante como aquelle.

Não conhecemos ainda a resolução definitivamente tomada pelo antigo e prestigioso governador civil d'este districto.

Sabemos, entretanto, e de fonte auctorisada, que, embora no seu primitivo proposito, sua ex.ª não modifica em nada a sua attitude politica no districto, onde personifica o programma bem expresso dos seus cincoenta dias de governo em 906.

Esse programma, feito com factos e não somente com palavras, está sua ex.ª no proposito de cumpril-o, a bem do seu partido e dos seus amigos.

V. ex.as leram, no extracto das sessões parlamentares dos ultimos dias, aquella proposta apresentada á camara dos srs. deputados pelo illustre deputado *por Aveiro*, o sr. dr. Paulo Cancella?

Tinha por fim crear um imposto especial, que haviamos de pagar com lingua de palmo, sobre os vinhos importados para o districto que sua ex.ª *representa* em cortes.

E' muito curioso e muito digno de registo especial. Porisso o fazemos aqui, afim de que todos os interessados inscrevam o *favor* na lista dos grandes serviços por todos nós devidos á casa d'Anadia.

A casa d'Anadia, sabem-n'o v. ex.as bem, lavra algumas dezenas de pipas de vinho, que não tem facil collocação. Essa, as parentes e adherentes da região bairradense. Estabelecido o imposto para a importação dos outros vinhos, é claro que haviamos de procurar, forçados, aquelles. E então os srs. José Luciano e Paulo Cancella venderiam as velhas sobras e as colheitas novas por elevados preços.

Uma obra de primeirissima ordem, em *beneficio* e honra da *feliz* terra que conferiu ao sr. Paulo Cancella o diploma de deputado.

V. ex.as não viram? Pois recommendamos-lhes a leitura do immortal projecto, que teve a sorte de morrer ao nascer, felizmente para todos nós.

Uns grandes advogados dos interesses da *terra*, os srs. José Luciano e Paulo Cancella! Não acham?

Vão vendo os povos, aquelles que labutam pela vida e morrem de fome para encher os celeiros dos fartos e felizes, como no parlamento se advogam os seus interesses!

Mais um imposto! Eram poucos os que havia. Mas é para o que servem, os conspicuos deputados do circulo, com a unica e honrosissima excepção que d'elles faz o sr. dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Basto, a quem é de justiça collocar no numero e na vanguarda dos que tudo sacrificam ao bem da região.

Feita essa excepção, graduem v. ex.as os restantes pela bitola do sr. Paulo Cancella.

E se não, haja quem aponte o mais insignificante serviço de qualquer d'elles.

Quer por força a *Vitalidade* que o «padre» leve ao tribunal os que o amarram ao pelourinho e lhe trazem os escandalos á publicidade.

O peior é a prova. E da prova no tribunal é que elle quer fugir.

Ahi é que ella se faria inteira. Inteirinha e a valer. Valeu, seu Zé Marques?

Vá. O caminho indicado pela *Vitalidade* é o unico remedio para os teus males. Ou esse ou o de te arremessares ao caes, de pedra ao pescoço.

Continuam a dar-se os casos de assalto a quem passa nas proximidades de Esgueira.

A victima, d'esta vez, ia sendo o sr. barão de Cadoro, que d'alli regressava, ha dias, d'uma visita a sua filha, a sr.ª baroneza de Recosta. O sr. barão foi alvo de alguns tiros de revolver, que felizmente o não attingiram.

A policia... guarda o medo da auctoridade dos diversos concelhos por onde a dessiminam, e na ronda da cidade andam uma meia duzia de guardas, porque não ha mais.

Isto está quasi entregue á audacia dos ladrões e assassinos. A continuar esta falta de gente no corpo de segurança publica local, d'aqui a pouco a malandragem entra em nossa casa, rouba-nos o que temos e põe-nos d'ella para fóra. Felizes seremos se lograr-mos conservar a vida.

Já ha milho em quantidade quasi sufficiente para o consumo.

Mas foi o contingente com que contribuiram as colheitas, já feitas em parte pelos nossos sitios, que não a fartura do genero importado, quem trouxe o maior quinhão.

ESCOLA-NORMAL D'AVEIRO

(*Continuando*)

Perante documentos officiaes não ha contestação possivel, e por isso o *padre*, vendo-se assim a descoberto, tenta encobrir-se com as culpas que attribue aos outros.

Não foi, pois, em virtude da syndicancia, como elle diz, que o professor, sr. Duarte Costa, foi transferido (será melhor dizer atirado) para Beja. Se assim fosse, não iria o dignissimo funccionario, iria, sim, o *padre* José Marques de *Castilho*, actual *director* da Escola-normal d'Aveiro (isto só em Portugal, e depois de um regicidio duplo!!...), porque n'essa syndicancia apuraram-se a *favor d'esse padre* as maiores monstruosidades!!...

Sobre ella depozeram paes de meninas que se queixaram de tentativas contra o seu pudor!

Sobre ella depozeram outros, jurando que o mesmo padre praticava nas aulas as maiores barbaridades, e dizia, em altos gritos—que se faziam ouvir pelas ruas mais proximas—asneiras de todo o calibre!

Sobre ella depozeram até alguns honestos sacerdotes, que pouco tempo antes tinham feito correr na imprensa periodica declarações de que elle reprovára suas irmãs (d'elles sacerdotes) pelo simples facto de não quererem casar com os irmãos d'esse *director* de... «campanario»!!...

Sobre ella...

Mas para que havemos de ir mais longe?!... Publique o governo esse processo monstruoso e por elle se verá quem deveria ser transferido. Transferido só, era e é pouco:—demittido e processado—o *padre* José Marques de Castilho.

. . . . . .

E como é o *defensor* do proprio criminoso que vem confessar na imprensa, no seu, n'este caso insuspeito periodico, de 6 do corrente, «serem falsas todas as accusações que lhe teem assacado como *professor* e *director* da Escola-normal, *tão falsas como fôra aquella que lhe fizeram quando fôra acompanhar uma pessôa de sua familia ao concurso que esta fôra fazer a Coimbra para o logar de professora annexa da Escola-districtal de Aveiro*,—já não ha duvida alguma ácerca da veracidade d'essas accusações, porque o escandalo de Coimbra é verdadeiro. Está affirmado nos ultimos n.os do *Campeão* pelo sr. Arnaldo Ribeiro, homem que possue um curso scientifico, datado de caractor, não podendo por isso ser comprado para vir fazer em publico affirmações tão cathegoricas, das quaes depende adignidade dupla de um *padre* e *director* de uma escol anormal, que é frequentada por senhoras.

E', pois, insustentavel a situação do *prdre* José Marques de *Castilho*, actual *director* da Escola-normal d'Aveiro!

Senhor ministro do reino!

V. ex.ª não deve, de forma alguma, consentir que continue a *dirigir* a Escola-normal do districto de Aveiro um *padre* que tem sido accusado dos maiores escandalos e consente que um seu *defensor* os venha *confessar verdadeiros!!*...

E' tempo de acabar com tal desvario... O proprio *defensor* declara que é «apenas por dois ou tres mezes» que o sr. Sant'Anna será esbulhado do cargo, que não lhe pertence por origem porque o seu logar de professor é em Beja e não ahi na escola de Aveiro, mas para o qual tem as habilitações legaes, e as condições moraes, que o actual *director* não tem.

Talvez que o *defensor* do *padre* José Marques de *Castilho*, ao fazer tal declaração tivesse o presentimento de que durante esse lapso de tempo venha um governo que deseje cumprir a lei, tendo por isso de o mandar *parochiar* uma freguezia onde haja só homens, ou mandal-o encerrrar n'uma masmorra, onde faça a penitencia precisa para compensar em parte, os attentados que praticado, que tantos e tão monstruosos são!

Mas quem sabe o que está para vir? Quem pode contar com o dia de amanhã?

Transformar-se-ha esse *presentimento* em realidade?

E' isso que nós não sabemos, e n'essa duvida novamente bradamos:

Senhor ministro do reino:

O *professor* sem habilitações legaes, sobre quem pesam tremendas responsabili-

dades moraes que o seu *defensor* assevera serem verdadeiras —*padre* José Marques de *Castilho*—não pode continuar a *dirigir* a «Escola-normal d'Aveiro».

(*Prosegue*). *João d'Algures.*

SOMATOSE
Contra a chlarosis

Informação estrangeira

Contra as cartas de amor.—O ministro dos correios e telegraphos da Belgica, no decurso das suas visitas á repartição postal de Bruxellas, notava sempre, em frente do «guichet» da posta restante, uma affluencia de jovens e bonitas bruxellenses.

Intrigado com isso, ordenou uma investigação a tal respeito, a qual revelou que muitas d'essas jovens iam procurar cartas amorosas. Um ministro mais cuidadoso das receitas que da moral, ter-se-hia regosijado com o facto; mas este entendeu que uma instituição do Estado não era para taes frivolidades e prohibiu em circular que nas estações postaes se distribuam cartas cujo endereço só tenha iniciaes ou cifras.

O ministro lisonjeia-se com essa reforma, que aligeira o serviço e morigera os costumes.

Prazeres de verão.—Da «Comœdia»:

Um humorista dizia: «As férias dividem-se em duas partes: durante a primeira repousa-se da fadiga; durante a segunda vem a fadiga do repouso». Na verdade, descançamos durante oito dias e aborrecemo-nos durante oito semanas.

Uma vez, conta-nos Pierre Veber, o mais barbudo dos nossos auctores comicos, um auctor tragico, um vaudevillista e dois jornalistas foram retemperar-se no seio da Natureza, em Rauville. Quer isto dizer que, no dia seguinte ao da sua chegada, se puzeram a jogar o poker e o bridge, sem despegarem um momento; sómente, para se darem a illusão de que ganhavam saude, deixavam as janellas abertas.

Ao fim de oito dias estes amadores de bucolicas acharam que o poker era monotono; além d'isso era assaz dispendioso. Um d'estes cavalheiros teve então uma ideia genial: inventou o «*match* da machina de escrever». Mandaram-se vir de Paris cinco machinas de escrever e, mãos á obra, a ver quem escreveria maior numero de linhas durante o dia.

Durante um mez os cinco homens de lettras encerraram-se nos seus quartos, percutindo o seu teclado desde pela manhã até á noite; em vão tentaram arrancal-os ao seu *match*; organisaram-se excursões, jogos campestres, passeios em automovel; os cinco martyres não ligavam a isso a minima importancia. Só era possivel vel-os á hora da refeição; á noite, ás 9 horas, dava-se o balanço á producção do dia; o trabalho feito variava entre 400 e 500 linhas; o auctor comico dizia: «E' tempo de voltarmos a Paris; mais oito dias de férias e perderemos totalmente o habito de andar».

Eis como Tristan Bernard, Romain Coolus, Alfredo Athis, Alexandre e Thaudeu Natauson costumam passar o verão.

Os intrujões famosos.—Ha tempos, em Bruxellas, entrou n'um restaurante um individuo correctamente vestido e, mandando servir o almoço, pediu papel, tinta e envellopes. Depois de escrever um curto bilhete, tirou da algibeira tres notas de cem francos e metteu-as com o bilhete no envellope, que lacrou com todo o cuidado. Feito isto, atacou o almoço, trocando algumas palavras com o dono do restaurante, que assistiu a todo aquelle... trabalhinho.

Terminada a refeição pediu a conta, cortejou e dispunha-se a sahir quando estacou, como se repentinamente se lembrasse d'uma coisa importante.

—Que foi?... perguntou, com interesse, o dono do restaurante.

—Nada, afinal. Um simples esquecimento. Fechei e lacrei esta carta com tres notas de cem francos sem me lembrar de que tenho de ir pagar uma conta ao alfaiate e só ámanhã é que posso ir levantar dinheiro ao banco. O desarranjo é para o homem.

Ficando com a carta na mão e um pouco pensativo, volta-se para o dono do restaurante:

—Para não faltar ao que prometti e para não estar a abrir esta carta, faz-me o favor de me emprestar 200 francos que ficam caucionados com as tres notas que aqui se encontram.

O homem, que vira metter os 300 francos no envellope, immediatamente accedeu:

—Pois não! Da melhor vontade.

E recebendo a carta entregou os 200 francos.

O freguez sahiu com uma grande altivez e... não voltou mais. O dono do restaurante esperou tres dias, ao cabo dos quaes disse para a mulher:

—Bem, ganhei 100 francos. O homem não vem e eu não posso ter dinheiro empatado. Provavelmente foram os negocios que o obrigaram a partir mais depressa do que julgava.

Abrindo a carta... O leitor já percebe. O pobre do homem ficou amarello como cera e tão entalado como se engulisse um marmello crú. O envellope continha dois bocados de papel. A carta que vira fechar e lacrar ficou no casaco do artista. Outra identica é que estava em poder do dono do restaurante. A escamoteação foi tão perfeita, que o mais habil prestidigitador não a exerceria.

E o intrujão lá foi com os 200 francos que tão engenhosamente conseguiu apanhar. O roubado foi logo queixar-se á policia, mas onde iria já o gatuno!

As conquistas da sciencia.—O professor Onnes, de Londres, acaba de liquefazer o gaz denominado «Helium», o unico que até agora resistiu a todos os processos de liquefacção. Esse gaz, descoberto em 1895 pelo chimico Ramsay, entra na composição da atmosphera e d'elle se encontram vestigios em differentes mineraes.

O dr. Onnes, que é versadissimo em chimica, dispoz-se a resolver o complicado problema, conseguindo-o ao cabo de muito tempo de aturado trabalho. Submettido a uma alta pressão, procedeu-se ao arrefecimento, mas como o «Helium» possue uma ligeira densidade, é precisa uma grande porção d'esse gaz para se obter a liquefacção.

O processo é simples mas levou muito tempo a encontrar.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Agueda, 21.

Começamos esta enviando o nosso cartão de profundos sentimentos ao nosso respeitavel e bom amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães e sua familia, pelo grande desgosto porque veem de passar com o fallecimento de sua presada irmã, a sr.ª D. Clara Barbosa de Magalhães, uma das senhoras mais bondosas e de mais fina educação que conheciamos n'essa cidade.

Que descance em paz, a que tem incontestavel direito pelos bellos dotes de coração que possuia, a desditosa senhora.

☛ Quem quizer saber novidades fresquinhas e até algumas a saltar, é ir cavaquear um pouco para o concorrido estabelecimento de *varios generos* do *amigo* Castella.

Alli sabe-se tudo. E a maior parte das coisas não tem caracter de segredo, e por isso podem contar-se livremente aos bondosos leitores do *Campeão*.

Hontem discutia-se com bastante calor (e elle estava de rachar... a decadencia de alguns politicos do nosso districto, e até do nosso burgo.

Gargalhada de rachar, e mudou a conversa para o celebre *padre Zé* (não confundir com o nunca esquecido *padre Zezinho*, o grande inimigo dos cães). Este é outro: é *padre-director*, o que foi a Coimbra praticar o escandalo no hotel «Bragança», por cujos proprietarios e criados foi escorraçado até fóra do jardim, tomando depois conta d'elle a rapaziada, que em grande numero frequenta aquelles sitios.

Todos admiram que este pobre filho do... peccado, como qualquer mortal, se deixe assim chicotear pelos jornaes d'essa cidade, e não se resolva fugir para o seu poetico Herminio, voltando novamente á sua antiga vida de... montanhez! E mais admiram ainda a forma *irreverente* como elle tanta defender-se dos crimes que lhe imputam.

E que crimes, Santo Deus! Para um homem de sentimentos delicados bastaria apenas ter tido a infelicidade de commetter um d'elles, para se encerrar voluntariamente em uma das piores masmorras!... Mas elle não.

Finge-se alegre (é verdade que os artigos do *Campeão* e os da *Vitalidade* lhe teem feito mais effeito do que altas dozes de *Apiolina Chapoteaut*) e por aqui apparece elle com a sua casaca *à la diable*, com uma grande racha na trazeira para todos verem que é... macho. Tem graça. *Brinco.*

Anadia, 20.

Causou aqui profunda impressão de dor a noticia do fallecimento da sr.ª D. Clara Barbosa de Magalhães, irmã estremecida dos nossos estimados amigos, srs. dr. José Maria Barbosa de Magalhães, Francisco e Silverio, e amantissima tia do tambem nosso intimo amigo, sr. dr. José Maria de Vilhena Barbosa de Magalhães.

A todos estes nossos amigos e mais familia, a intima expressão dos nossos sentimentos, bem como os de nossa familia, que tambem apreciava sobremaneira as elevadas qualidades da bondosa extincta.

Que disfructe os gosos celestiaes quem na terra soffreu com tanta resignação os mais crueis padecimentos.

Idem, 22.

Chegámos de fóra. Segundo nos affirmam, já houve falta de milho no mercado de domingo ultimo, pelo facto do nosso respeitavel amigo, sr. Anthero Duarte, não querer, e fez bem, mandar vir mais para vender *com todos os interesses*, que os embusteiros lhe notaram!

Esta politiquice com o pão dos pobres é que tem o seu bocado de graça!... Se hão de louvar os que põem os seus capitaes e actividade em beneficio dos indigentes, censuram-n'os! E com a censura *mettem figura* mas aggravam o mal.

O que lhes vale é a boa situação relativa em que os trabalhadores, por ora, estão, porque vão tendo bastante que fazer e os salarios são regulares. Se não... nós veriamos onde iriam parar taes pantomineiros que fazem politiquice com tudo, até com o pão dos pobres!... Continuem com essas basofias e esperem-lhe o resto. Tambem os franquistas brincavam com tudo e o resultado...

Oxalá que aos *porseguistas* não succeda o mesmo ou pior ainda.

☛ O ultimo discurso do nobre chefe dos dissidentes, causou aqui a melhor impressão. Se sua ex.ª fosse agora chamado para formar o seu independente e liberal gabinete, e começasse a governar em harmonia com as suas declarações tantissimas vezes feitas, é convicção nossa que a grande maioria dos homens honrados d'este concelho *afeudado* ao *porseguismo*, se iria collocar ao lado d'esse grandioso parlamentar.

Na verdade, no estado de decadencia moral a que os partidos monarchicos chegaram, só uma esperança resta aos homens de bem, dentro da monarchia:— o governo moralmente liberal do sr. conselheiro José Maria d'Alpoim.

Que venha elle e breve; de contrario a republica vence. E não levará mezes.

Na capital, d'onde vimos, germina com intensidade a ideia da revolta.

Aquella grande massa, que trabalha e produz, desde o modesto operario ao commerciante e industrial, estes dois elementos da vitalidade das nações, move-se em sentido opposto á marcha do governo que, diga-se de passagem, nem aos seus amigos vae satisfazendo!...

E o senhor presidente do conselho, como que todos lhe devam relevantissimas finezas, vae de quando em quando dizendo:—«Quando não me quizerem, aligem a carga...

Admiravel marinheiro...

Que ideia fará sua ex.ª do que é governar uma nação livre e independente?!...

Figueira da Foz, 21.

O 15 d'agosto pertence á colonia hespanhola, que n'este dia costuma ter as suas melhores festas na Figueira. Este anno, porém, não houve nada digno de menção, que fizesse lembrar qualquer acontecimento festivo. Que differença, de ha meia duzia de annos!

Os comboyos de 15 e 16 despejaram na Figueira centenas de pessoas, que aqui accodem sempre quando é domingo ou dia santo, sobretudo quando se annuncia uma touradasita. Ora d'esta vez o cartaz *explicava-se* com duas, com todos os atrativos possiveis. Estas falharam em parte, como vão ver:

Tourada do dia 15.—Casa boa, gado que se não prestava á lide, e não sei por que causa extranha os artistas deixaram-se influenciar. O certo é que não fizeram figura; além d'uma *pega* rija no 4.º boi, que tinha sido fracamente farpeado pelo Morgado de Covas, e d'uma *gaiola* magnifica do Cadete, nada mais mereceu applausos n'essa tarde. Isto é, mais alguma coisa houve que despertou enthusiasmo: foi um dos camarotes d'honra, onde appareceram duas formosas hespanholas garridamente vestidas e enfeitadas com rosas, e que causaram sensação em toda a praça, principalmente no sexo forte, que muito mal procede não lhes fazendo uma estrondosa ovação. E' costume, em Hespanha, quando entram na praça algumas señoritas que se destacam pela sua belleza realçada pelo soberbo traje, é proposito recebel-as com uma salva de palmas. Porque não se hade fazer o mesmo entre nós? Talvez pelo despeito que isso causaria nas nossas portuguezas. Esse é um dos motivos; mas, que diabo! as portuguezas tambem não são feias, algumas, e então que façam o mesmo que as nossas visinhas; sabem ir para o banho de meias de seda e pulseiras, apresentar se na praia de chapeus de luxo e vestidos pretenciosos, como se fossem passeiar para a Avenida, e não teem a coragem ou o bom gosto de apparecer distinctamente, de mantilha e camelia, nas corridas, emitando assim as nossas visinhas, no que ellas tem de bom e chic? Pois que sóffram as consequencias dos confrontos, esmordicando os labios de inveja. Lá estavam tambem algumas portuguezas formosas e soberbamente vestidas, mas nada a proposito.

Vamos á segunda corrida, a do dia 16: tourada de primeira ordem e casa mais fraca do que a antecedente, se bem que rasoavel. O publico tinha ficado logrado com a corrida do dia anterior, e retrahiu-se para esta. Pois tambem ficou logrado d'esta vez, porque a corrida foi explendida. Coube o 1.º bicho ao Zé Bento d'Araujo, que o farpeou com mestria, fazendo o mesmo a mais 2 que lhe largaram na tarde; foi applaudidissimo, tanto mais que o publico tinha ficado mal impressionado com o cavalleiro da vespera, o Morgado de Cóvas. Os artistas começaram a animar se extraordinariamente, o gado ia sahindo bom, de maneira que todos brilharam, executando-se sortes variadas, todas felizes.

Imaginem que até o Torres Branco teve uma gaiola primorosa! Mereceu justos applausos o trabalho do hespanhol Malagueño, com o capote. O Revertito não conseguiu agradar; talvez pouca sorte. Não posso acabar esta descozida noticia das touradas, sem mencionar uma estrondosa manifestação.. de desagrado, que o publico fez na segunda tarde ao *intelligente*. O homensinho parece que não *pesca* nada do assumpto; dá ordens e contra ordens, conforme o invectivam menos ou mais; tem um medo que se péla do *sol* e do homem da gaita, de maneira que reincide continuamente na tolice... Outro officio amigo Carlos Abreu.

Já foram distribuidos os programmas para o dia 30 do corrente: uma verdadeira tourada *d'arromba*, com elementos para satisfazer os mais exigentes afficionados; imaginem: o espada é o Fuentes, o insigne matador de touros, que annuncia a sua despedida a esta cidade, e que provoca sempre um delirio em qualquer praça em que appareça; cavalleiros Eduardo Macedo e Morgado de Cóvas; bandarilheiros, além do *Americano* e *Maera*, que acompanham o Fuentes, teremos os nossos Theodoro Gonçalves, Cadete, Manuel dos Santos e Torres Branco.

O espada Fuentes bandarilha um dos cornupetos.

Como vêem, o programma é de primeirissima e capaz de fazer comichões aos menos amadores; não percam esta corrida, mas não se esqueçam de trazer mais uns tostões, (além da *contribuição* para o Salvador e D. Bonifacio), porque a empreza levantou os preços, e não se lhe póde levar muito a mal. Ou queriam galinha gorda por pouco dinheiro?

Acabado aquelle bulicio de 15 e 16 com a retidarada dos *contribuintes*, a Figueira readquiriu a sua normalidade, voltando á sua mal disfarçada semsaboria.

Retiraram do «Peninsular» a *Sultanita* e o *Jobussou*, que já estavam massando um tanto o publico que, sendo sempre o mesmo, depressa se enfastia e é difficil de contentar. Trabalham agora alli os *Dorettos*, que não agradam.

Brevemente devem estreiar-se no «Casino Mondego» os duettistas *Punki*, de quem me dizem maravilhas. Veremos.

Dizem-me que brevemente abre o «Café Europa». Se continua esta *animação*, não lhe profetiso grandes interesses; não ha banhistas que cheguem para tanto. Os figueirenses dizem que está muita gente; assim será, mas então não sei onde se mettem.

A praia, á tarde, é que se anima bastante com a hespanholada que alli se vae recrear um pouco; principalmente a petizada, fazendo uma chilreada atroadora. Dá um tom festivo e encantador á belleza natural da linda enseada.

O que seria, se a Figueira estivesse realmente repleta de banhistas, como ha varios annos?

Banhista d'Alforge.

Lever, 20.

(Um anjo!)—Acaba de seccumbir aos estragos d'uma terrivel enfermidade, que ha muito o minava, o menino José, filho do sr. dr. Abilio Moreira Aranha Furtado de Mendonça. Foi a primeira dôr que dois corações tão benignos e amantes d'esta freguezia, soffreram pela perda d'um querido anjo que já n'este mundo parecia ir revestida com todos os requesitos da mansão aberta...

Seus extremosos paes, choram aquelle innocente, porque o amaram, e porque todos os paes choram as queridas raizes do seu coração. Mas raro é de encontrar um amor tão profundo e extremoso que se eguale ao d'aquelles amargurados paes, que, tendo por conselho medico, de regressar a esta freguezia, d'onde ha tempos tinham retirado por conveniencias de familia, não poseram duvida na mudança immediatamente de terra para ver se conseguiriam, senão salvar, ao menos dar algum linitivo aos trociantes padecimentos do seu Jozésinho...

Como a esta hora estão apaixonados os seus queridos paes, ao passo que o seu filhinho vae, junto aos seus companheirinhos no ceu, fazendo o côro alegre, junto de Nosso Senhor!...

O coração de seus paes chora aquella falta, mas tem ao menos esta consolação.

A estes e a toda a carinhosa familia, enviamos os nossos pezames. *A. B. de Castro.*

Cartaz do "CAMPEÃO,,

(2.ª PUBLICAÇÃO)

POR o juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 4.º officio, Flamengo, nos autos de inventario de maiores, por appenso á respectiva acção de separação de pessoas e bens intentada pela requerente Luiza Pereira de Mello, ou Luiza Moreira Pereira de Mello, por cujo nome é tambem conhecida, casada, domestica, residente n'esta cidade, contra o requerido seu marido Alipio Maria Ribeiro, negociante, d'esta mesma cidade, em cujo inventario este é cabeça de casal, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação de este no respectivo jornal chamando e citando a crédora, «Companhia de Moagens Harmonia», do Porto, para assistir a todos os termos até final do referido inventario, e n'elle deduzir os seus direitos sob pena de revelia.

Pelo presente são tambem citadas todas e quaesquer pessoas incertas que se julguem interessadas no mesmo inventario para virem deduzir os seus direitos.

Aveiro, 11 de agosto de 1908.

VERIFIQUEI—O juiz de direito,
Ferreira Dias
O escrivão do 4.º officio
João Luiz Flamengo

1.ª PUBLICAÇÃO

N'ESTE juizo e pelo cartorio do escrivão do 2.º officio, Barbosa de Magalhães, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de Joaquina Maria Sant'Anna, viuva, que foi moradora em Aveiro, e em que é inventariante e cabeça de casal Manuel Ferreira, casado, sapateiro, residente n'esta mesma cidade, por deliberação do conselho de familia e accôrdo dos interessados, vae á praça, no dia seis do proximo mez de setembro, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito do Largo-municipal d'esta cidade, para ser arrematado por quem mais offerecer a cima do seu valor, o seguinte predio pertencente ao casal inventariado:

Umas casas terreas com quintal, poço e mais pertenças, sitas na rua do Carmo, d'esta cidade, no valor de quatro centos e dois mil réis.

Este predio paga annualmente de fôro a João Gonçalves Gamellas, d'esta cidade, a quantia de 2$400 réis. Toda a contribuição de registo por titulo oneroso e demais despezas da praça serão por conta do arrematante.

Pelo presente são citadas todas e quaesquer pessoas incertas, que se julguem interessadas na alludida arrematação para virem deduzir os seus direitos, sob pena de revelia.

Aveiro, 13 de agosto de 1908.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,
Ferreira Dias
O escrivão do 2.º officio,
Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(23)

O MORGADO

POR

HOFFMANN

Versão de José Beirão

XI

Narrei-lhe então, com fleugma, e do principio ao cabo, o que se havia passado. O barão proferia de tempos a tempos algumas palavras caracteristicas da sua surpesa. Quando cheguei á passagem em que meu tio avançara intemerato até ao phantasma, e o havia expulsado com palavras másculas, elle ergueu as mãos ao ar, dizendo:

—Sim, sim, é o anjo custodio da nossa raça! Dormirá junto dos nossos na catacumba dos avós!...

A minha narrativa está finda.

Daniel! Daniel! repetiu o barão, que fazes aqui a estas horas?... E, proferindo isto, caminhava ao comprido da camara com os braços encruzados.

— Não tem mais nada a dizer-me, senhor barão, perguntei-lhe, fazendo gesto de me retirar.

O barão pareceu emergir d'um sonho, e travando-me da mão:

—Meu amigo, urge que trate desannuviar o espirito d-minha mulher, que tão fundamente impressionou. Está só ua sua mão!

Senti-me córar: e em pé, defronte do espelho. vi reflectir-se n'elle a minha imagem, com uma expressão assaz boçal.

O barão pareceu divertir-se com o meu embaraço, e fusilou-me um olhar e em sorriso ironicos.

— O que devo fazer? disse-lhe com voz tartamudeada.

—Descance, não tem a seu cuidado uma doente de perigo, não se carece senão do seu talento musical. A baroneza está como que sob o prestigio d'esse piano, e quererem-a privar d'elle, de subito, seria uma coisa cruel e absurda. Continue os seus concertos, e será todas as noites bem vindo na camara da baroneza, Mas faça o possivel para chegar, gradualmente, a um genero de musica mais grave. Misture, habilmemte, o jocoso ao serio, e, subretudo, repita-lhe a historia da apparição do aspectro Ella habituar-se-ha ao duente. Ha de vir mesmo a esquecer-se de que elle habita o solar, e a historia por fim causar-lhe-ha a mesma impressão dos pormenores de feitiçaria que se lêem nos romances. Eis, meu caro amigo, tudo que lhe peço!

Dizendo isto, o barão deixou-me. Fiquei esbarrondado: senti-me reduzido ao papel de um rapazelho sem importancia. (*Continua.*)

ATTENÇAO

Paludismo, malaria, sezões, febres dos pantanos, intermittentes, terçãs e quartãs e todas as febres dos climas quentes *curam-se rapidamente e para sempre com o*

FEBRICIL

Nenhum caso conhecemos em que tenha sido preciso empregar mais de

UM FRASCO PARA COMPLETA CURA, 2$500

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

Escovas para dentes e unhas marca *Viteri*
Escovas para cabeça marca *Viteri*
Escova para fato marca *Viteri*
Pentes inquebraveis marca *Viteri*

Comprar sempre o bom porque sáe mais barato!!!

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º— Lisboa.

AS ESCOVAS DA MARCA **Viteri** SÃO COSIDAS E NÃO GRUDADAS

Hemorrhoides INTERNAS E EXTERNAS

ALIVIO IMMEDIATO E CURA RAPIDA COM O—**Laxol**—SUPPOSITORIOS E CRÊME

Unico tratamento que realisa curas!!!

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Caixa de 12 suppositorios, 700 reis
Pote de crême, 600 reis

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgica, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é preciso levantar as forças.

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

GAZOSAS, BICARBONATADAS SODICAS, LITHICAS, ARSENICAES E FERRUGINOSAS

Usam-se no **Estabelecimento Hydrologico**, e fóra d'elle; a agua do

PENEDO é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do **Penedo Novo**—nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes **José Julio Rodrigues** e **Grande Alcalina** são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia—agua bicarbonatada ferruginosa—excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhea, lymphatismo e nas convalescenças.

D. Fernando—rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO—natural—deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, pharmacias, hoteis e restaurantes.
Deposito principal no PORTO—Rua da Cancella Velha—31.
Em LISBOA—Largo de Santo Antonio da Sé—5, 1.º.

O ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL DO AVELLANES. Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS.

Cherubim da Rocha Valle Guimarães
Advogado
Largo Luiz Gypriano—AVEIRO

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Cascos e enfeites para chapeus. Sempre as melhores e ultimas novidades.

Confeccionam-se por todos os modelos e sempre pelos mais commodos preços.

ALZIRA PINHEIRO CHAVES
Rua da Costeira—AVEIRO

Colonial Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$380	3$350
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	4$800	4$710
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$500	3$200

Colonial Oil Company
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Lindissimos córtes de lã e lã e seda, para vestidos.

Enorme sortido de cassas, *granadines*, zephires, *foulards, manzuks, pongés* e outros tecidos de fantazia d'algodão para vestidos e bluzas.

Variada collecção de sombrinhas de fantasia, de seda e d'algodão.

Ultimos modelos de saias de baixo, de seda, lã e algodão.

Grandiosa variedade de cintos d'elastico e de pelica, ultimas novidades.

Completo sortido de leques, meias, luvas, mitaines, espartilhos, sedas, setins, tules, gazes, guipures, rendas, entremeios, plissés, rouches, echarpes, miudezas, etc.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:
Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.
Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.
Deposito geral em Portugal Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Gratificação de 100$000 reis

DÁ SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

CLYDE, Em 14 de setembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, Em 28 de setembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 25$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAYA, Em 7 de setembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

CLYDE, Em 15 de setembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

AVON, Em 21 de setembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 22$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º, 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º, 31—1.º Rua d'El-rei,

BICO AUER

O Bico Auer tem a escolha do publico e offerece instalações completamente gratuitas dos seus novos bicos de um poder illuminante de 95 vellas e de consumo muitissimo reduzido.

A conservação dos bicos é feita com manga de seda Auer Plaissety, chaminés intensivas, reflectores ou abat-jours modernos, e reguladores especiaes destinados a assegurar uma pressão regular.

A conservação comprehende a limpeza do material, pelo menos uma vez por mez, e a substituição de mangas e outros accessorios sem mais despeza, ao preço de 150 reis por mez.

LISBOA	PORTO
Escriptorio e armazem de exposição	Escriptorio e armazem de exposição
Rua Aurea, 140, 1.º	81, R. Rainha D. Amelia, 85
Telegrammas: ico—Lisboa	Telegrammas: Bico — Porto
TELEPHONE 650	TELEPHONE 733

Agente em Aveiro

BAPTISTA MOREIRA

RUA DIREITA

CAMISARIA — GRAVATARIA

VERÃO DE 1908

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

Participa ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, zephires, panamás, fustões, pongeés ect., etc. Numeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, bluzes bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, espartilhos, meias, piugas, sedas, ruches, tulles, gazes, plissès, rendas, e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS